

PLANO BANESPREV

V

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
1. Ativos	5.659.311	5.238.286	8,04
Disponível	0	50	(100)
Recebível	13.354	9.987	33,71
Investimento	5.645.957	5.228.249	7,99
Fundos de Investimento	5.633.050	5.212.770	8,06
Empréstimos e Financiamentos	12.907	15.479	(16,62)
2. Obrigações	539.120	565.343	(4,64)
Operacional	17.537	17.796	(1,46)
Contingencial	521.583	547.547	(4,74)
3. Fundos Não Previdenciais	22	40	(45)
Fundos Administrativos	18	24	(25)
Fundos dos Investimentos	4	16	(75)
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	5.120.168	4.672.903	9,57
Provisões Matemáticas	5.949.843	7.551.238	(21,21)
Superávit/Déficit Técnico	(829.675)	(2.878.335)	(71,18)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(297.405)	(208.579)	42,59
a) Equilíbrio Técnico	(829.675)	(2.878.335)	(71,18)
b) Ajuste de Precificação	532.270	2.669.756	(80,06)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(297.405)	(208.579)	42,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	4.672.903	7.351.057	(36,43)
1 - Adições	1.289.319	847.882	52,06
(+) Contribuições	176.201	87.177	102,12
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	1.092.869	760.705	43,67
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	20.249	0	100
2 - Destinações	(842.053)	(3.526.036)	(76,12)
(-) Benefícios	(838.047)	(3.502.103)	(76,07)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	(20.120)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(4.006)	(3.813)	5,06
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	447.266	(2.678.154)	(116,70)
(-) Provisões Matemáticas	(1.601.394)	(39.779)	3.925,73
(-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.048.660	(2.638.375)	(177,65)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	5.120.169	4.672.903	9,57
C) Fundo não Previdenciais	22	40	(45)
(+) Fundos Administrativos	18	24	(25)
(+) Fundos Investimentos	4	16	(75)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO V - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

PLANO V

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	5.659.294	5.238.262	8,04
1. Provisões Matemáticas	5.949.843	7.551.238	(21,21)
1.1. Benefícios Concedidos	7.529.966	8.850.648	(14,92)
Benefício Definido	7.529.966	8.850.648	(14,92)
1.2. Benefício a Conceder	3.193	3.883	(17,77)
Benefício Definido	3.193	3.883	(17,77)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.583.315)	(1.303.293)	21,49
(-) Serviço Passado	(1.583.315)	(1.303.293)	21,49
(-) Patrocinador(es)	(1.583.315)	(1.303.293)	21,49
2. Equilíbrio Técnico	(829.675)	(2.878.335)	(71,18)
2.1. Resultados Realizados	(829.675)	(2.878.335)	(71,18)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(829.675)	(2.878.335)	(71,18)
3. Fundos	5	16	(68,75)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	5	16	(68,75)
4. Exigível Operacional	17.537	17.796	(1,46)
4.1. Gestão Previdencial	16.960	17.543	(3,32)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	577	253	128,06
5. Exigível Contingencial	521.583	547.547	(4,74)
5.1. Gestão Previdencial	521.583	547.547	(4,74)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PGA PLANO V - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

PLANO V

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	24	5	380
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.569	7.666	11,78
1.1. Receitas	8.569	7.666	11,78
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.006	3.813	5,06
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.467	3.786	17,99
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	3	(66,67)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	95	64	48,44
2. Despesas Administrativas	(8.572)	(7.714)	11,12
2.1. Administração Previdencial	(5.864)	(5.353)	9,55
2.1.1. Despesas Comuns	(4.713)	(4.165)	13,16
2.1.2. Despesas Específicas	(1.151)	(1.188)	(3,11)
Treinamentos/congressos e seminários	(8)	(8)	0
Viagens e estadias	(12)	(13)	(7,69)
Serviços de terceiros	(188)	(203)	(7,39)
Despesas gerais	(159)	(184)	(13,59)
Tributos	(784)	(780)	0,51
2.2. Administração dos Investimentos	(2.708)	(2.361)	14,70
2.2.1. Despesas Comuns	(2.348)	(2.076)	13,10
2.2.2. Despesas Específicas	(360)	(285)	26,32
Treinamentos/congressos e seminários	(6)	(6)	0
Viagens e estadias	(4)	(5)	(20)
Serviços de terceiros	(18)	(14)	28,57
Despesas gerais	(137)	(84)	63,10
Tributos	(195)	(176)	10,80
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(3)	67	(104,48)
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(6)	19	(131,58)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(6)	19	(131,58)
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	18	24	(25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SANTANDER

PLANO V

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios V do Banesprev, patrocinado pelo Santander, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecidos pelo Banesprev posicionado em 31/7/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios V – Santander, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juro	10%	6%
Projeção do crescimento real de salário ¹	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ²	AT-2000 Básica ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ²	MI-85 ²
Tábua de Entrada de Invalidez ¹	N/A	N/A
Desligamento	0%	0%
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, esposa 4 anos mais jovem	90% casados, esposa 4 anos mais jovem
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada

¹Como o plano possui apenas 4 participantes ativos já elegíveis à aposentadoria, as hipóteses de crescimento salarial e entrada em invalidez não são aplicáveis

²Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano V do Banesprev, realizou estudo específico para a taxa de juros do plano, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 1/2013. O estudo consistiu na verificação da liquidez e solvência do Plano e na obtenção de taxa interna de retorno (TIR) para o passivo, trazido a valor presente pelo retorno dos ativos, com o objetivo de justificar a alteração da taxa real de juros para 10% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, analisando a convergência entre a taxa real de juros e a rentabilidade do plano, foi possível afirmar que a estratégia de investimento adotada suportaria a adoção de uma taxa real de juros de até 10,0% a.a., com nível de confiança de 100%. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 10,0% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa

de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano V do Banesprev informamos que a taxa real anual de juros de 10,0% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas, e aprovada pela Previc através do Ofício nº 3001/2015/CGMI/CGMA/DIACE/PREVIC.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

Tendo em vista que o Plano V possui apenas participantes ativos já elegíveis à aposentadoria, essa premissa não afeta os cálculos atuariais do Plano.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que

ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um percentual de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. Já no exercício de 2014, outro estudo foi realizado considerando apenas os participantes do Plano V do Banesprev, o qual ratificou todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2013. Para a Avaliação de 2015, optou-se pela manutenção das hipóteses indicadas no estudo.

**Regime Financeiro e Métodos Atuariais
Capitalização - Agregado**

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial, corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

Tendo em vista que o plano está saldado, não há evolução de taxas de custeio.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios V – Santander do Banesprev de 31/12/2015, o Patrimônio Social é de R\$ 5.120.190.343,78.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	5.120.167.985,74
Provisões Matemáticas	5.949.843.363,26
Equilíbrio Técnico.....	(829.675.377,52)
Fundos.....	22.358,04

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

Para o Plano V, a Previc autorizou por meio do Ofício nº 909/2016/CGMI/CGMA/DIACE/PREVIC, de 1/4/2016, a utilização do ajuste de precificação para o Plano V, desde que no limite da não duplicidade de contagem do excesso de rendimento dos títulos do plano, de acordo com planilha específica elaborada pela Previc.

Após preenchimento da planilha disponibilizada, análise e discussões entre Banesprev e Previc, para refinar o cálculo do ajuste referente às CFTs, o Banesprev calculou e informou o valor de ajuste de precificação para o Plano V. Com isso, o Equilíbrio Técnico Ajustado fica conforme a seguir:

Valores em R\$

Resultados Realizados	(829.675.377,52)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(829.675.377,52)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	532.270.115,42
Equilíbrio Técnico Ajustado	(297.405.262,10)

Limites de Equacionamento do Déficit

De acordo com o Art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

■ Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS V, PATROCINADO PELO SANTANDER, TEMOS, CONSIDERANDO A DURAÇÃO APURADA NA AVALIAÇÃO 2014:

Duração	Limite pela fórmula	Limite do Déficit R\$
9	1% x (9,0 - 4) = 5,0%	R\$ 297.492.168,16

Considerando a aprovação de uso do ajuste de precificação para o Plano V nos moldes estabelecidos pela Previc, o Equilíbrio Técnico Ajustado apurado de R\$ 297.405.262,10 não ultrapassa o limite de 5,0% das provisões matemáticas do plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, não havendo assim a obrigatoriedade de equacionamento considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Variação do Passivo Atuarial

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios V não possui custeio, tendo em vista ser um plano saldado e fechado para novas adesões.

Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor de R\$ 300.000,00.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios V – Santander do Banesprev, informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 829.675.377,52, que tem como causa preponderante a concessão de reajuste para os benefícios acima do esperado.

O equilíbrio técnico ajustado do plano é de R\$ 297.405.262,10, o qual considera o ajuste de precificação calculado e informado pelo Banesprev, a partir da resposta da Previc à consulta efetuada pelo Banesprev para permitir a utilização do ajuste de precificação nesse plano, e considerando ainda o cálculo do ajuste referente às CFTs do Plano V. O equilíbrio técnico ajustado não ultrapassa o limite de déficit permitido pela legislação de R\$ 297.492.468,16, não havendo assim a obrigatoriedade de equacionamento considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2016.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Plano V – Política de Investimento

PLANO V

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicações por tipo de ativo privilegiando a liquidez frente à maturidade do plano de benefícios.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta política, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

No intuito de melhorar o relacionamento com o participante e tornarem mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade		
Código: 93	Sigla: BANESPREV	Exercício: 2015
Plano de Benefícios: 2006007556 - PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV V		

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2015 a 12/2015	INPC	6

Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 258 Data: 11/12/2014				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/15 a 31/12/15	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco		
Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM	Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM	Dispõe de Manual: NÃO	
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos			
Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	85	100	99,53
Empréstimos e Financiamentos	0	15	0,37
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM	Utiliza derivativos? SIM		
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM	Existência de sistemas de controles internos? SIM		

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações.

Perfis do Investimento	
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO	

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta			X
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado			X
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior			X
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil			X
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autoritária, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2013	1º Sem. 2014	Estimativa 2015	Não Aplica
Plano	21,61	8,21	11,92	
Renda Fixa	21,62	8,20	11,92	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes	18,93	8,86	11,92	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Colização Adaptada. Conforme Ofício de nº 511/2015/CGMA/DIAE/PREVIC, de 04/03/2015 foi aprovada a utilização da taxa real de juros 6%.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

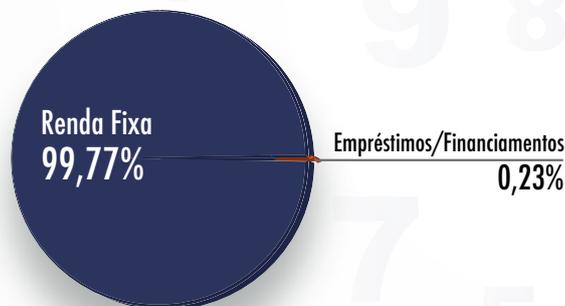
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Plano V

SEGMENTO	Dezembro/2014		Dezembro/2015	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	5.212.770.103,35	99,70	5.633.050.152,10	99,77
Empréstimos/Financiamento	15.479.084,41	0,30	12.906.286,01	0,23
Total Investimento	5.228.249.187,76	100	5.645.956.438,11	100
Disponível	50.016,08	0	-	0
Valores a Pagar/Receber	(253.345,20)	0	(577.215,89)	-0,01
Total Recursos Garantidores	5.228.045.858,64	100	5.645.379.222,22	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento.

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO EM RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



O Plano V encerrou o ano de 2015 com patrimônio de R\$ 5,6 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	5.645.956.438,11	100	-
Gestão Própria	12.906.286,01	0,23	-
Gestão Terceirizada	5.633.050.152,10	99,77	100
Gestão Santander Asset Management	5.633.050.152,10	99,77	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZ/2015

A carteira do Plano V em 31/12/2015, conforme tabela abaixo, apresenta a seguinte composição: 99,71% em títulos públicos federais corrigidos pelo IGP-M/IGP-DI (NTN-C/CFT-A), 0,06% em outros ativos (caixa, contas a pagar/receber) e 0,23% em operações com participantes, sendo 0,22% em empréstimos e 0,01% em financiamentos.

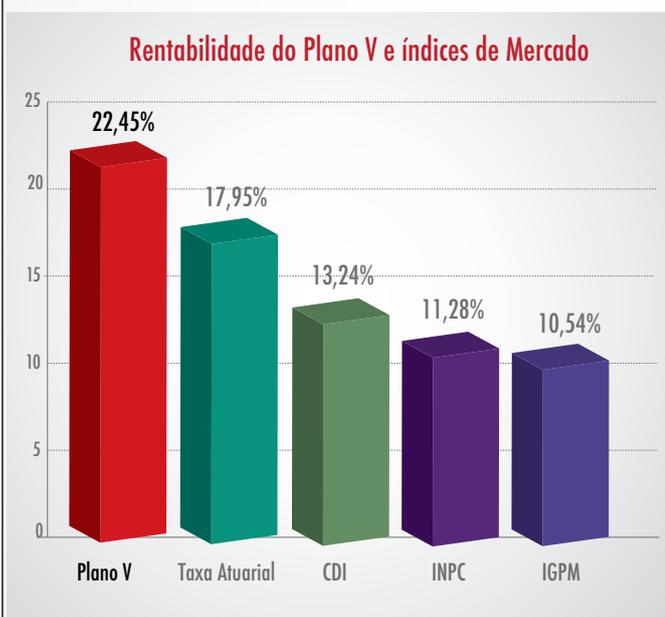
PLANO V	Financeiro	%
Renda Fixa	5.633.050.152,10	99,77
Títulos Públicos	5.629.808.464,90	99,71
Contas a pagar/receber	(13.836,05)	0
Caixa	3.255.523,25	0,06
Empréstimos e Financiamento	12.906.286,01	0,23
Empréstimos	12.661.157,86	0,22
Financiamentos	245.128,15	0,01
Total do Plano V	5.645.956.438,11	100

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos, calculadas de acordo com o método de cotas, em cada um de seus segmentos de aplicação, comparando-as com a taxa atuarial (INPC +6,00%).

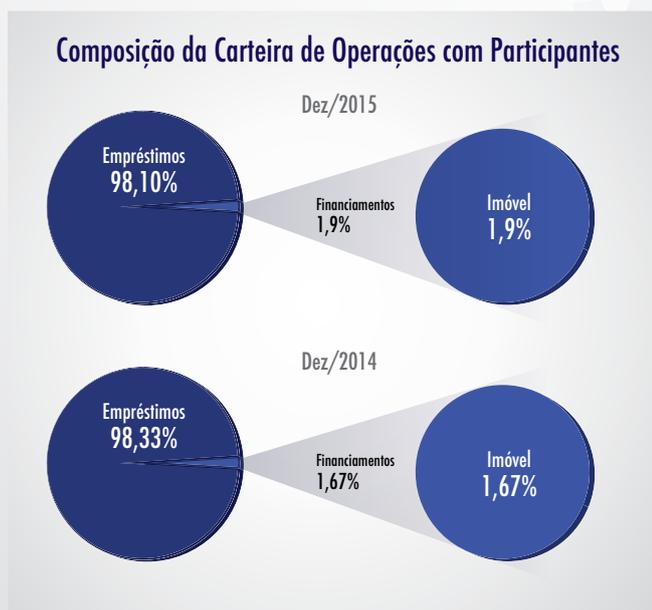
- Em 2015 a rentabilidade do Plano V foi de 22,45%, superior à taxa atuarial que no mesmo período foi de 17,95%. O resultado do Plano é atribuído ao Fundo Fênix que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a vencimento e ao fundo Fênix II que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a mercado. Juntos, os fundos Fênix e Fênix II representam 99,77% da carteira do plano, sendo que 94,00% são alocados no primeiro e outros 5,77% no segundo. No ano estes fundos apresentaram retorno de 23,45% e 8,15% respectivamente.
- O segmento de operações com participantes obteve rentabilidade de 23,16% no ano de 2015, superior à taxa atuarial de 17,95%, do mesmo período.

O gráfico abaixo permite comparar a rentabilidade da Carteira do Plano V em 2015, com alguns dos principais indicadores de mercado.



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO V

O Plano V encerrou o ano de 2015, no segmento de Operações com Participantes, com montante de R\$ 12,9 milhões, perfazendo um total de 591 contratos ativos entre as diversas linhas de crédito.



QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em dezembro de cada ano

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2015

Plano V	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	100%	66,44	44,19	44,19	10.953,85
Mulheres	0%	0	0	0	0

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

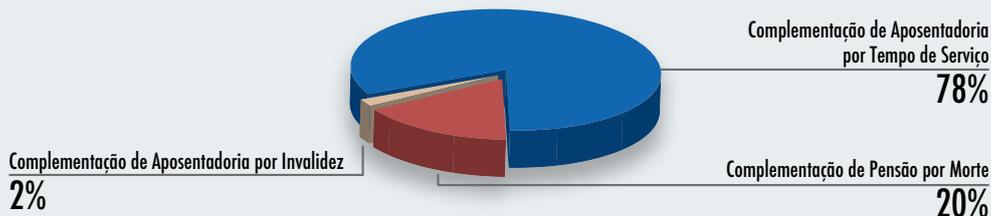
Comparativo com exercícios anteriores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014	Varição 2015/2014
Renda Continuada	Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	67	41	12	4	-	-	-	-	-	0%
	Complementação de Aposentadoria por Invalidez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
	Complementação de Pensão por Morte	110	132	122	136	155	137	154	118	143	21,19%
TOTAL GERAL		177	173	134	140	155	137	154	118	143	21,19%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2015	2015
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	9.677
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	207
Complementação de Pensão por Morte	2.488
TOTAL	12.372

BENEFÍCIOS PLANO V



Comparativo com exercícios anteriores		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014	Varição 2015/2014
Renda continuada	Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	10.779	10.643	10.500	10.316	10.162	9.977	9.822	9.677	-1,48%
	Complementação de Aposentadoria por Invalidez	259	252	245	242	228	222	213	207	-2,82%
	Complementação de Pensão por Morte	1.944	2.023	2.121	2.224	2.308	2.415	2.473	2.488	0,61%
TOTAL GERAL		12.982	12.918	12.866	12.782	12.698	12.614	12.508	12.372	-1,09%

Posição em dezembro de cada ano

FOLHA DE PAGAMENTOS

Renda continuada	Comparativo com exercícios anteriores						Variação 2015/2014	
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		2015
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	40.821.587,28	41.907.334,12	44.723.137,97	46.980.470,44	49.315.174,70	52.425.193,20	57.639.789,29	9,95%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	281.154,56	277.829,78	304.283,23	311.144,26	324.828,82	350.076,60	392.375,53	12,08%
Complementação de Pensão por Morte	5.744.646,84	6.322.411,17	7.290.246,36	8.098.414,98	9.143.498,31	10.207.293,59	11.755.361,33	15,17%
TOTAL GERAL	46.847.388,68	48.507.575,07	52.317.667,56	55.390.029,68	58.783.501,83	62.982.563,39	69.787.526,15	10,80%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2015



No mês de maio foi efetuado o adiantamento de 50% do abono anual e a respectiva diferença no mês de dezembro.

Valores expressos em R\$ mil.

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2015

Plano V	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio	O Tempo de Benefício Médio contempla o período complementado pelo Santander
	Homens	Mulheres				
TOTAL	76,94%	23,06%	5.871,32	70,24	21,15	

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários aposentados do Banesprev, em dez/2015, é de R\$ 8.314,07, o que corresponde a 75,90%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já para os pensionistas, em dez/2015, é de R\$ 7.125,24, o que corresponde a 65,05%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2015

PLANO V

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	8.571.945,42	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	5.864.396,43	68,41
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	5.864.396,43	68,41
Pessoal e Encargos	3.168.281,20	36,96
Dirigentes	668.233,65	7,80
Pessoal Próprio	2.481.054,65	28,94
Estagiários	18.992,90	0,22
Treinamentos/Congressos e Seminários	42.811,18	0,50
Viagens e Estadias	29.090,25	0,34
Serviços de Terceiros	786.714,58	9,18
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	786.714,58	9,18
Consultoria Atuarial	167.258,43	1,95
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	28.878,83	0,34
Recursos Humanos	1.930,77	0,02
Informática	355.390,76	4,15
Gestão/Planejamento Estratégico	1.629,39	0,02
Auditoria Contábil	40.001,53	0,47
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	191.624,87	2,24
Despesas Gerais	1.053.435,14	12,29
Aluguel Predial	150.369,51	1,75
Correios	354.390,47	4,13
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	30.916,66	0,36
P.I.S.	23.832,93	0,28
COFINS	160.231,15	1,87
TAFIC	600.000,00	7
Outras Despesas Administrativas	517.758,50	6,04
Depreciações e Amortizações	0	0
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	2.707.548,99	31,59
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	2.707.548,99	31,59
Pessoal e Encargos	1.430.460,93	16,69
Dirigentes	238.221,41	2,78
Pessoal Próprio	1.185.779,18	13,83
Estagiários	6.460,34	0,08
Treinamentos/Congressos e Seminários	26.055,32	0,30
Viagens e Estadias	14.327,82	0,17
Serviços de Terceiros	425.629,53	4,97
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	425.629,53	4,97
Consultoria dos Investimentos	67.326,15	0,79
Consultoria Jurídica	26.619,51	0,31
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	1.074,09	0,01
Informática	210.042,64	2,45
Gestão/Planejamento Estratégico	878,42	0,01
Auditoria de Investimentos	21.565,20	0,25
Outras	98.123,52	1,14
Despesas Gerais	615.914,68	7,19
Aluguel Predial	81.065,77	0,95
Correios	85.737,72	1
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	16.667,43	0,19
Taxas de Custódias	93.900,03	1,10
P.I.S.	27.280,51	0,32
Cofins	167.880,20	1,96
Outras Despesas Administrativas	338.543,73	3,95
Depreciações e Amortizações	0	0
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,20%	Gestão Terceirizada 99,80%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	3.116.395,48	100	6.189,28	3.110.206,20
Diretas	2.707.548,99	86,88	6.189,28	2.701.359,71
Investimentos *	2.707.548,99	86,88	6.189,28	2.701.359,71
Indiretas	408.846,49	13,12	0	408.846,49
Custódia	80.393,95	2,58	0	80.393,95
Corretagens	0	0	0	0
Taxa de Administração	0	0	0	0
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	5.611,80	0,18	0	5.611,80
Taxa Selic	184.269,91	5,91	0	184.269,91
Taxa Cetip	31.805,02	1,02	0	31.805,02
Auditoria	12.360,95	0,40	0	12.360,95
Outras Taxas	94.404,86	3,03	0	94.404,86

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS